

MÉTODOS DE PESQUISA



METODOLOGIA CIENTÍFICA —

CIÊNCIA,
ENSINO,
PESQUISA

3^a
edição

CARLOS ESTRELA

ORGANIZADOR



Sumário

SEÇÃO 1

ESPECIFICIDADES DA PESQUISA LABORATORIAL EM ODONTOLOGIA

O educador e o educando	32
Considerações finais	34
Referências	35

Capítulo 1

A pesquisa e a odontologia	3
<i>Carlos Estrela</i>	
<i>Altair Antoninha Del Bel Cury</i>	
Introdução	3
O ensino e a pesquisa	3
Pesquisa: imunidade contra a ignorância	4
O pesquisador da odontologia	5
Perspectivas da ciência e da tecnologia aplicadas à odontologia	6
Referências	6

Capítulo 2

A educação superior brasileira: papel, funções e financiamento	7
<i>Nelson Cardoso Amaral</i>	
Introdução	7
Papel e funções da educação superior: o público e o privado	8
O financiamento na legislação brasileira	9
O financiamento das instituições privadas	10
O financiamento das instituições públicas	11
Referências	23

Capítulo 3

O processo educativo	25
<i>Carlos Estrela</i>	
Introdução	25
O processo de aprendizagem (breve histórico)	28

Capítulo 4

Planejamento no ensino superior	37
<i>Carlos Estrela</i>	
<i>Brunno S. de Freitas Silva</i>	
<i>Júlio Almeida Silva</i>	
Introdução	37
Plano de ensino	37
Plano de disciplina	38
Plano de aula	39
Estruturação dos objetivos educacionais	39
Seleção de conteúdos programáticos	42
Métodos educacionais e recursos utilizados	42
Processo de avaliação	42
Matriz curricular	43
Referências	52

Capítulo 5

Sala de aula contemporânea	53
<i>Ana Helena G. Alencar</i>	
<i>Carlos Estrela</i>	
<i>Daniel A. Decurcio</i>	
Introdução	53
O educador e o processo de ensino	54
Cibercultura e a sala de aula	59
Contribuições das neurociências ao processo de ensino-aprendizagem	61
Estratégias de ensino-aprendizagem	65
Considerações finais	77
Referências	78



Capítulo 6

O desafio de estudar	81
<i>Cynthia Estrela</i>	
<i>Orlando Aguirre Guedes</i>	
<i>Carlos Estrela</i>	
Introdução	81
Planejamento para o estudo	82
Técnica de leitura	84
Análise de texto	85
Procedimentos para aprendizagem	86
Referências	87

Capítulo 7

A comunicação no ensino de odontologia	89
<i>Carlos Estrela</i>	
<i>Sicknan Rocha</i>	
Introdução	89
O orador	90
Comunicação verbal e não verbal	90
Conteúdo	93
Linguagem	94
Vocabulário	95
Domínio do conteúdo e da apresentação	95
Vencer os desafios na comunicação	96
Agradecimentos	96
Referências	97

Capítulo 8

O ensino e a aprendizagem na área da saúde: descortinando práticas, buscando alternativas	99
<i>Sandramara Matias Chaves</i>	
<i>Karolina Kellen Matias</i>	
Introdução	99
O professor universitário: desafios do processo de ensinar e aprender	99
O redimensionamento do processo de ensinar e aprender na universidade	102
Para não concluir, mas desafiar	105
Referências	105

SEÇÃO 2**PRINCÍPIOS DA PESQUISA:
DO PROJETO À PUBLICAÇÃO**

107

Capítulo 9

Tipos de estudo	109
<i>Maria do Carmo Matias Freire</i>	
<i>Marcos Pascoal Pattussi</i>	
Introdução	109
Estudo de caso	109
Investigação experimental em laboratório	110
Pesquisa populacional ou epidemiológica	111
Estudos transversais	113
Estudos ecológicos	114
Estudos observacionais	115
Estudos de caso-controle	116
Estudos de coorte	117
Estudos experimentais ou intervencionais	120
Estudos experimentais não randomizados ou estudos quase-experimentais	123
Estudos diagnósticos	124
Considerações finais	125
Referências	125

Capítulo 10

Leitura crítica de artigos científicos	129
<i>Marcos Pascoal Pattussi</i>	
<i>Maria do Carmo Matias Freire</i>	
Introdução	129
Pontos essenciais a serem checados	129
Considerações finais	140
Referências	140

Capítulo 11

Projeto de pesquisa	143
<i>José Valladares Neto</i>	
<i>Carlos Estrela</i>	
Introdução	143

Finalidades do projeto de pesquisa	143	Medidas de efeito	200
Escolhendo o que pesquisar	143	Análises para desfechos contínuos em estudos observacionais	202
Estrutura do projeto de pesquisa	146	Análises estatísticas para desfechos dicotômicos em estudos observacionais	208
A seção do projeto de pesquisa e sua respectiva pergunta	154	Análises estatísticas para desfechos discretos em estudos observacionais	211
Redação do projeto de pesquisa	154	Análises envolvendo variáveis contextuais ou para estruturas de cluster ou dependência de amostras	216
Formatação do projeto de pesquisa	155	Considerações finais	220
Considerações finais	156	Referências	221
Referências	156		
Capítulo 12			
Princípios de bioestatística	159		
Cláudio Rodrigues Leles			
Rafael Gustavo Dal Moro			
Danilo Rocha Dias			
Introdução	159		
Conceitos básicos	159		
Estatística descritiva	161		
Organização e apresentação de dados categóricos	161		
Organização e apresentação das variáveis numéricas	162		
Estatística inferencial	166		
Distribuição normal	166		
Escore padronizado (escore Z)	167		
Estimativas de variabilidade de uma média	167		
Teste de hipóteses	168		
Erro estatístico	169		
Amostragem	170		
Testes estatísticos	172		
Testes de comparação entre grupos	173		
Análise de regressão múltipla	183		
Estratificação	186		
Análise de sobrevida	187		
Medidas de precisão/acurácia	188		
Medidas de precisão	189		
Medidas de acurácia	191		
Considerações finais	192		
Glossário	193		
Capítulo 13			
Análises de regressão múltipla e sua aplicação na odontologia	197		
Fausto Medeiros Mendes			
Thiago Machado Ardenghi			
Marcos Britto Correa			
Bernardo Antonio Agostini			
Introdução	197		
Estudos observacionais e de associação	197		
Capítulo 14			
Pesquisa pela internet	223		
Mike Bueno			
Julio Almeida Silva			
Carlos Estrela			
Introdução	223		
Conceitos básicos	223		
Operadores	223		
Categorias	224		
Buscadores específicos	227		
Referências	242		
Sites consultados	242		
Capítulo 15			
Redação de artigo científico	243		
Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa			
Paulo Sérgio Sucasas da Costa			
Carlos Estrela			
Introdução	243		
Princípios éticos, científicos e editoriais para a redação de artigos científicos	243		
Redação do artigo (passo a passo)	244		
Identificar e escrever os resultados a serem divulgados	248		
Reescrever os métodos	249		
Reestruturar a introdução	249		
Criar a discussão	250		
Checar as referências citadas	251		
Escrever o resumo	251		
Repensar o título	251		
Página do título	251		
Revisão do conteúdo e do idioma	252		
Carta de apresentação	252		
Submissão	252		
Revisão do artigo avaliado pelos referees	252		
Deveres pós-publicação	253		
			254

Dicas para ser bem-sucedido	254	Duração da pesquisa	273		
Referências	254	Participantes menores de 18 anos ou adultos com discernimento prejudicado	273		
Capítulo 16					
Ética em pesquisa	257	Participantes subordinados e vulneráveis	274		
<i>José Valladares Neto João Batista de Souza</i>		Intervenção cirúrgica	274		
Introdução	257	Pesquisa em animais	275		
Conceitos fundamentais	258	Pesquisa envolvendo novos medicamentos, fármacos, vacinas ou testes de diagnóstico	275		
Breve panorama histórico da ética	259	Pesquisa envolvendo células-tronco embrionárias	276		
Edificação da ética teórica: filósofos e correntes filosóficas	259	Autoria do trabalho científico	276		
História da ética na conduta médica e na pesquisa experimental	259	Plágio e autoplágio	277		
História de abuso ético em pesquisas envolvendo seres humanos	259	Integridade do pesquisador: a fabricação e o falseamento de dados	277		
Bioética: a nova ciência	261	Relação pesquisador-editor	277		
Princípios éticos (ou bioéticos) fundamentais	261	Considerações finais	277		
Beneficência (do latim <i>bonu</i> + <i>facere</i> , fazer o bem)	262	Referências	278		
Não maleficência	262				
Autonomia (do grego <i>autós</i> + <i>nomos</i> : leis para si próprio)	262	Capítulo 17			
Justiça	262	Plágio	281		
Equidade (do latim <i>aequitas</i> : simetria, retidão, imparcialidade, conformidade)	262	<i>Ricardo Gariba Silva Sebastião Sérgio da Silveira Antonio Miranda da Cruz Filho Manoel Damião Sousa-Neto</i>			
Diretrizes internacionais	263	Introdução	281		
Resoluções brasileiras	263	Conceito de plágio	282		
Alguns termos e definições aplicados ao contexto	263	Aspectos históricos dos plágios	282		
Plataforma Brasil	265	Tipos de plágio	282		
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	266	Enfrentamento do problema	283		
Dispensa de aplicação de TCLE	267	Proteção do direito autoral	288		
Termo de Assentimento	268	Referências	291		
Metodologia científica versus ética	268				
Dúvidas de caráter ético no delineamento, execução e publicação de pesquisas	269	Capítulo 18			
Qualificação do pesquisador	269	Publicação internacional de artigo científico	293		
Seleção da amostra	269	<i>José Antonio Poli de Figueiredo Paul M. H. Dummer</i>			
Seleção do tratamento	270	Introdução	293		
Tamanho da amostra	270	A chave para o sucesso na publicação	293		
Risco da pesquisa	270	A escolha da revista científica para publicação	294		
Pesquisa longitudinal com grupo controle portador de doença ou deformidade	271	Visão geral do processo editorial	294		
Uso de placebos	271	Grupos experimentais	296		
Exposição da imagem que identifique o participante	272	Dicas para uma publicação bem-sucedida	296		
Pesquisa em dente humano extraído ou com extração indicada	272	Resumo	297		
A concepção do banco de dentes humanos	273	Referências	297		

SEÇÃO 3**ESPECIFICIDADES DA PESQUISA CLÍNICA EM ODONTOLOGIA**

299

Capítulo 19**Cálculo amostral na pesquisa odontológica**

301

*Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu**Renata Castro Martins**Isabela Almeida Pordeus***Introdução**

301

Tamanho de amostra em estudos de uma proporção

301

Tamanho de amostra em estudos de uma média

304

Tamanho de amostra em estudos de duas proporções (independentes e pareados)

307

Tamanho de amostra em estudos de duas médias (independentes e pareados)

310

Tamanho de amostra em estudos de correlação

313

Tamanho de amostra em situações especiais

313

Referências

314

Capítulo 20**Validação de instrumentos para a pesquisa odontológica**

315

*Saul Martins Paiva**Ramon Targino Firmino**Lucas Guimarães Abreu***Introdução**

315

Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa

315

Confiabilidade e validade

318

Responsividade e mínima diferença clinicamente importante

320

Considerações finais

321

Referências

321

Capítulo 21**Ensaios clínicos randomizados**

325

*Carlos Alberto Feldens**Paulo Floriani Kramer**Tássia Silvana Borges***Introdução**

325

Fundamentos de um ECR

325

Planejamento e execução do ECR

329

Redação de um ECR

334

Considerações finais

337

Referências

337

Capítulo 22**Revisões sistemáticas e metanálise**

339

*Cassiano Kuchenbecker Rösing**Tiago Fiorini**Rui V. Oppermann**Alex Nogueira Haas***Introdução**

339

Odontologia baseada em evidências

339

O papel das revisões sistemáticas da literatura

340

Diferenças entre revisões sistemáticas e revisões narrativas da literatura

341

Diferenças entre revisões sistemáticas da literatura com e sem metanálise

341

O passo a passo de uma revisão sistemática

342

Metanálise

345

Considerações finais

350

Referências

350

SEÇÃO 4**ESPECIFICIDADES DA PESQUISA****LABORATORIAL EM ODONTOLOGIA**

351

Capítulo 23**Princípios das boas práticas de laboratório**

353

*Elisa Rosa dos Santos**Lidiane Albuquerque**José Mauro Granjeiro***Introdução**

353

Princípios das BPL

354

Reconhecimento da conformidade aos princípios das BPL

356

Princípios das BPL e estudos *in vitro*

359

Considerações finais

362

Referências

362

Capítulo 24**Métodos alternativos ao uso de animais**

365

*Octavio A. F. Presgrave**Wlamir Corrêa de Moura**Cristiane Caldeira da Silva**Luciene Bottentuit López Balottin**Isabella Fernandes Delgado**José Mauro Granjeiro***Introdução**

365

Os 3Rs

367

Regulamentação brasileira e infraestrutura laboratorial

368

Métodos alternativos na experimentação	370	Exposição das células aos materiais experimentais	415
Validação de métodos alternativos	372	Ensaios de citotoxicidade em culturas de células	417
Métodos alternativos no ensino	375	Protocolos dos testes de citotoxicidade	420
Principais instituições e centros de referência em métodos alternativos	375	Ensaio de Trypan Blue	420
Revistas científicas especializadas e listas de discussão na web	376	Morte celular por necrose e apoptose	420
Métodos alternativos aplicáveis à odontologia	376	Síntese de proteínas	421
Considerações finais	377	Síntese de DNA	422
Referências	378	Viabilidade celular (MTT ASSAY)	422
Capítulo 25		Microscopia eletrônica de varredura (MEV)	423
Documentação em pesquisa	379	Vantagens e desvantagens dos testes de citotoxicidade	423
Mike Bueno		Agradecimentos	424
Introdução	379	Referências	424
Registros fotográficos	379		
Fotografia de materiais tridimensionais	380	Capítulo 28	
Fotografia de materiais bidimensionais	386	Testes de biocompatibilidade dos materiais odontológicos	427
Considerações éticas e legais em documentações	387	Diana Gabriela Soares	
Arquivo RAW	388	Fernanda Gonçalves Basso	
		Josimeri Hebling	
		Pedro Paulo Chaves de Souza	
		Carlos Alberto de Souza Costa	
Capítulo 26		Introdução	427
Métodos moleculares de interesse na pesquisa em odontologia	391	Definição de biocompatibilidade	428
Marina Gonçalves Diniz		Testes em animais	428
Carolina Cavalieri Gomes		Técnicas cirúrgicas	430
Ricardo Santiago Gomez		Testes em seres humanos	435
Introdução	391	Procedimentos histopatológicos	438
Bases para o entendimento da utilização das diferentes técnicas de biologia molecular	391	Vantagens e limitações dos testes de biocompatibilidade	443
Técnicas de biologia molecular	394	Agradecimentos	445
Considerações finais	405	Referências	445
Capítulo 27		Capítulo 29	
Testes de citotoxicidade em cultura de células	407	Protocolos de estudo de materiais endodônticos: resposta tecidual, mineralização e reparo após obturação de canal radicular	447
Fernanda Gonçalves Basso		Roberto Holland	
Diana Gabriela Soares		Valdir de Souza	
Josimeri Hebling		João Eduardo Gomes Filho	
Pedro Paulo Chaves de Souza		Carlos Estrela	
Carlos Alberto de Souza Costa		Introdução	447
Introdução	407	Tecido conjuntivo subcutâneo de ratos como modelo experimental para materiais endodônticos	447
Cultura de células	408	Delineamento experimental para implantação de materiais endodônticos em tecido subcutâneo de ratos	448
Citotoxicidade	409	Alvéolo dental de ratos como modelo experimental	450
Modelos de estudo e linhagens utilizadas	409	Dente de cão como modelo experimental	454
Isolamento de culturas primárias	413	Referências	465
Manutenção das células em cultura e subcultivo	414		

Capítulo 30

Testes físico-químicos de materiais odontológicos	469
<i>Manoel Damião Sousa-Neto</i>	
<i>Jardel Francisco Mazzi Chaves</i>	
<i>Jesus Djalma Pecora</i>	
<i>Ricardo Gariba Silva</i>	
<i>Yara Côrrea Silva-Sousa</i>	
Introdução	469
Propriedades físico-químicas dos cimentos obturadores dos canais radiculares	469
Testes propostos pela especificação 57 da ANSI/ADA	470
Teste de <i>push-out</i> para materiais restauradores	484
Testes complementares ao teste de resistência de união	487
Teste de resistência de união por meio de <i>push-out</i> acoplado ao Micro-CT	492
Análise de elementos finitos em 3D	494
Teste de <i>push-out</i> para materiais retroburadores	498
Avaliação do pH	501
Métodos de avaliação das propriedades físico-químicas das soluções auxiliares na instrumentação dos canais radiculares	501
Concentração de cloro ativo nas soluções halógenas	502
Técnica	502
Tensão superficial	502
Densidade	503
Viscosidade	503
Condutividade	503
Capacidade de umectação	503
Referências	504

Análise de coerência	518
Validação do resultado	518
Aplicações do MEF em odontologia	519
Restaurações de dentes tratados endodonticamente	519
MEF na análise de procedimentos restauradores	520
MEF no estudo de implantes dentais	521
Método de elementos finitos no estudo de traumatismo dento-alveolar	521
MEF na análise térmica	522
Considerações finais	522
Referências	523

Capítulo 32

Ensaios biomecânicos em odontologia: extensometria, ensaios de contração de polimerização e resistência à fratura	527
<i>Carlos José Soares</i>	
<i>Andre Luis Faria-e-Silva</i>	
<i>Crisnicaw Veríssimo</i>	
<i>Aline Arêdes Bicalho</i>	
<i>Stella Sueli Lourenço Braga</i>	
<i>Laís Rani Sales Oliveira</i>	
Introdução	
Parte 1: Método de extensometria	527
Parte 2: Ensaios de contração de plimerização	534
Introdução	534
Métodos para mensuração da contração de polimerização	535
Parte 3: Ensaio de resistência à fratura	540
Referências	545

Capítulo 31

Ensaios biomecânicos em odontologia: método de elementos finitos	509
<i>Carlos José Soares</i>	
<i>Monise de Paula Rodrigues</i>	
<i>Andomar Bruno Fernandes Vilela</i>	
<i>Tales Cândido Garcia da Silva</i>	
<i>Crisnicaw Veríssimo</i>	
Introdução	509
Etapas da modelagem: geometria, propriedades e condições de contorno	511
Tipo de análise estrutural: linear e não linear	515
Geração de malha	516
Condições de contorno	517
Deslocamento – fixação	517
Aplicação de carga	517
Avaliação de resultados da análise de elementos finitos	517

Estudo microbiológico	549
Parte 1	
Análise antibacteriana de materiais odontológicos	549
<i>Marco Antonio Hungaro Duarte</i>	
<i>Flaviana Bombarda de Andrade</i>	
<i>Sergio P. Marcondes</i>	
<i>Cynthia Estrela</i>	
<i>Carlos Estrela</i>	
Introdução	
Testes antimicrobianos de substâncias odontológicas	550
Emprego da microscopia confocal de varredura a laser nos testes de ação antimicrobiana de materiais endodônticos	550
Ação sobre biofilmes	550
Indução do biofilme <i>in situ</i>	551

Indução do biofilme <i>in vitro</i>	551
Metodologia para analisar a ação antimicrobiana de soluções e medicamentos sobre biofilme	553
Testes para ação antimicrobiana em dentina	553
Contaminação dos cilindros de dentina	554
Análise microscópica da dentina após o tratamento e controles	554
Teste de infiltração de microrganismos	554
Emprego da microscopia eletrônica de varredura para verificar sanificação dentinária	556
Referências	558

Capítulo 33

Estudo microbiológico	561
Parte 2	
Ensaios para formação e avaliação de biofilmes	561
Denise M. Palomari Spolidorio	
Renata Serignoli Francisconi	
Patricia Milagros Maquera Huacho	
Caroline Coradi Tonon	
Ester Alves Ferreira Bordini	
Luís Carlos Spolidorio	
Introdução	561
Biofilme <i>in vitro</i>	562
Métodos de avaliação de biofilme	563
Referências	570

Capítulo 33

Estudo microbiológico	571
Parte 3	
Endotoxinas: protocolos para detecção nos canais radiculares	571
Brenda P. F. A. Gomes	
Introdução	571
Definição	571
Composição estrutural	572
Participação das endotoxinas na resposta imune	573
Efeitos biológicos das endotoxinas	573
Endotoxinas nos canais radiculares	574
Métodos de detecção de endotoxinas	575
Coleta e processamento laboratorial de endotoxinas dos canais radiculares	578
Coleta de endotoxinas	582
Considerações finais	585
Conclusão	585
Agradecimentos	586
Referências	586

Capítulo 33

Estudo microbiológico	589
Parte 4	
Modelos de análise de citocinas na pesquisa em endodontia	589
Antônio Paulino Ribeiro Sobrinho	
Introdução	589
Citocinas inflamatórias	589
A pesquisa em endodontia com ênfase na detecção de citocinas	591
Referências	597

Capítulo 33

Estudo microbiológico	601
Parte 5	
Técnicas básicas de biologia molecular aplicadas à microbiologia	601
Denise M. Palomari Spolidorio	
Wagner Luís de Carvalho Bernardo	
Luís Carlos Spolidorio	
Introdução	601
Métodos de estudo das moléculas de DNA hibridização dos ácidos nucleicos	602
Enzimas de restrição	603
Determinação da sequência de nucleotídeos	603
Separação do DNA por eletroforese em gel	604
Princípios básicos das técnicas utilizadas em biologia molecular	604
Sistema Taqman®	606
SYBR® Green	606
Polimorfismo de DNA amplificado ao acaso (RAPD ou AP-PCR)	607
Polimorfismo do comprimento de fragmentos de restrição (RFLP) com hibridização (SOUTHERN BLOTH)	608
Checkerboard DNA-DNA hibridization	609
Pulsed-field gel electrophoresis – PFGE	610
Multilocus enzime electrophoresis – MLEE ou MEE	610
Nested-PCR	611
Ensaio cometa	612
Referências	612

Capítulo 34

Ensaios mecânicos de materiais dentários	613
Carlos Nelson Elias	
Hélio Pereira Lopes	
Introdução	613

Ensaios mecânicos	613	Capítulo 36	
Ensaio de tração	614	Incorporação da tomografia computadorizada de feixe cônico em pesquisas em odontologia	667
Corpo de prova	614	<i>Mike Bueno Carlos Estrela</i>	
Propriedades mecânicas obtidas no ensaio de tração	615		
Módulo de elasticidade e limite de proporcionalidade	616		
Limite de escoamento, deformação elástica e deformação plástica	617	Introdução	667
Limite de resistência à tração e tensão de fratura	618	Tomografia computadorizada médica	667
Medidas de ductilidade	618	Tomografia computadorizada de feixe cônico	668
O fenômeno da estricção	619	Incorporação da TCFC em pesquisa em odontologia	670
Medidas da energia a partir da curva tensão-deformação	620	Estudos envolvendo anatomia	670
Ensaio de dureza	620	Estudos envolvendo lesões periapicais	677
Dureza Mohs	620	Estudos envolvendo preparo, obturação, retratamento dos canais radiculares em imagens de TCFC	679
Dureza por penetração e indentação	620	Perspectivas futuras em pesquisas	680
Dureza Brinell	620	Considerações finais	680
Dureza Rockwell	621	Referências	682
Dureza Vickers	622		
Microdureza	623	Leituras recomendadas	685
Dureza Meyer	624		
Ensaio de torção	625	Índice	693
Tensão cisalhante e deformação em uma barra circular	625		
Torção em uma barra triangular ou quadrada	625		
Aplicações do ensaio de torção	626		
Emprego da microscopia na análise dos materiais odontológicos	627		
Referências	635		

Capítulo 35

Microtomografia aplicada à pesquisa odontológica	637
<i>Marco A. Versiani Yara T. Corrêa Silva-Sousa Graziela Bianchi Leoni Ricardo Tadeu Lopes Manoel Damião Sousa-Neto</i>	
Introdução	637
A evolução da tomografia computadorizada	638
Fundamentos da microtomografia	642
Aquisição e processamento dos dados	646
Qualidade da imagem	656
Artefatos	658
Aplicações na pesquisa odontológica	661
Referências	663